

PERCEPÇÕES DA GESTANTE SOBRE O PROCESSO DE PREPARAÇÃO PARA O PARTO

PEREIRA, Keverson Resende¹ (keverson-resende@hotmail.com); **MISSIO, Lourdes**²
(lourdesmissio@gmail.com)

¹ Discente do curso de Enfermagem da UEMS –Dourados;

² Docente do curso de Enfermagem da UEMS –Dourados.

Introdução: No decorrer dos anos houve mudanças no processo da parturição tornando o parto medicalizado com técnicas invasivas permeado por intervenções obstétricas no corpo da mulher, fugindo do princípio de autonomia, levando ao distanciamento da família durante o momento do nascimento. Para uma adequada assistência humanizada do pré-natal ao nascimento, recomenda-se a participação em grupos de educação e saúde, contribuindo para o fortalecimento do vínculo familiar e o empoderamento pessoal da parturiente. **Objetivo:** Compreender a percepção da gestante sobre o processo de preparo para o parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, em que a coleta dos dados foi por meio de entrevistas com 10 gestantes participantes do projeto “Por uma vinda bem vida” na maternidade do Hospital Universitário (HUGD) de Dourados/MS. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** O projeto “Para uma vinda bem-vinda” é desenvolvido na maternidade do Hospital Universitario de Dourados e visa proporcionar visitas para gestantes e acompanhantes para que conheçam as instalações da maternidade bem como a equipe que atenderá no momento da internação para o parto. As participantes eram na maioria primíparas, estando no final do terceiro trimestre de gestação. Apontaram que não se sentem preparadas para o enfrentamento do parto normal devido ao medo que possuem da dor e a ansiedade que este processo gera. Embora todas tenham realizado acima de seis consultas de pre natal, acima do preconizado pelo Ministerio da Saude, não souberam discorrer sobre os benefícios do parto normal para o binômio, embora elencam que seja um parto mais saudável. Destacam o medo desse parto, devido a dor gerada pelas contrações. Porém, apontaram que o parto pode ser facilitado com o uso de métodos não farmacológicos e destacaram o uso da bola suíça, a deambulação e o banho morno. Aponta-se que nenhuma gestante entrevistada participou de atividades de educação em saúde durante o desenvolvimento do pre natal, como os grupos de gestantes. **Condiderações finais:** Pelo estudo é possível evidenciar que as gestantes que procuram o projeto embora tenham realizado o número de consultas de pre natal preconizadas, e estando no final da gestação, carecem de informações sobre o processo do parto. Para que haja mudanças nas condutas de atendimento e que seja fortalecido o parto por via vaginal e não o cirurgico, há necessidade de um preparo e empoderamento da mulher durante o pre natal e, um processo de educação permanente com os profissionais da saúde que acompanham a mesma, principalmente nas questões de educação em saúde em grupos de gestantes. Assim, espera-se que este estudo contribua com o processo de humanização na assistência ao parto e nascimento.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Gestantes; Parto;

Agradecimentos: A UEMS pela concessão da bolsa de iniciação científica.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

